

# PELA GARANTIA DE CONDIÇÕES SEGURAS DE TRABALHO - ACIDENTE ZERO 2018/2019

A eleição da CIPA aconteceu nos dias 26 e 27 de março e as nossas candidaturas devem estar comprometidas, primeiramente, com os interesses da categoria em cada local de trabalho. Um bom CIPEIRO é aquele que atua entendendo, que o seu papel é o de preservar vidas humanas - a de seus companheiros e companheiras de trabalho que lhes confiaram o voto nas urnas. Precisamos fa-

zer desse instrumento tão importante, em nosso dia a dia laboral, algo que realmente reflita as necessidades da categoria metroviária em cada local de trabalho. O alto índice de acidentes e de adoecimentos que levam a afastamentos na empresa, demonstram que a Saúde do Trabalhador ainda não está como prioridade, fato esse que muito nos preocupa como dirigentes sindicais. Por isso

esperamos que a NOVA CIPA ELEITA saia realmente qual é o seu papel na defesa intransigente dos trabalhadores e desde já o SIMERJ se propõe a trabalharmos juntos, para fortalecer as CIPAs das nossas empresas. E que todos estejamos comprometidos com a luta por melhores condições de trabalho, prevenção de acidentes e prevenção de doenças para toda categoria metroviária do Rio de Janeiro.

## ATAQUE À SAÚDE DO TRABALHADOR

### EMPRESAS E PLANOS DE SAÚDE TENTAM ANULAR OS ACIDENTES DE TRABALHO

O Brasil é um dos países que mais mata por Acidente de Trabalho. Vivemos uma realidade de quase uma guerra por ano. Segundo dados do INSS, há 700 mil Acidentes de Trabalho por ano, acompanhados de 22 mil mortes. Esses são dados do INSS, mas sabemos que muitos acidentes acontecem e não são notificados.

Na Metrô-Rio, está havendo uma diminuição de CAT's e surgimento, em seu lugar, das licenças médicas, onde o trabalhador sofre o acidente, sendo transformado em auxílio-doença. Se o trabalhador volta com sequelas deste acidente, acaba sendo demitido, principalmente as relacionadas à Saúde Mental. Mesmo com atestado médico psiquiátrico seu adoecimento não é aceito. O fato é extremamente comprometedor.

### O QUE É ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO

É a exposição das trabalhadoras e trabalhadores às situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas, prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, caracterizando-se pela degradação deliberada das condições de trabalho ( Riotrilhos) em que prevalecem atitudes e condutas negativas dos chefes em relação a seus subordinados, constituindo uma experiência subjetiva, que acarreta prejuízos práticos e emocionais para o trabalhador e a organização.

A vítima ou as vítimas escolhidas são isoladas do grupo sem explicações, ocasionando graves danos à saúde física e mental, que podem evoluir para a incapacidade laborativa, desemprego ou mesmo a MORTE por suicídio. Podendo também, ser direcionado para grupos. Ex: Crianças, idosos, cadeirantes, LGBT e etc...

A humilhação repetitiva e de longa duração interfere na vida do trabalhador e trabalhadora de modo direto, comprometendo sua identidade, dignidade e relações afetivas e sociais, O numero

de suicídios por Assédio Moral no Brasil em 2017 foi muito grande e isso se deve a batalha perdida, para recuperar a dignidade, a identidade, o respeito no trabalho a autoestima e a superação da depressão e do próprio desemprego. É obrigação dos representantes dos trabalhadores nos sindicatos e das CIPAS, o encaminhamento de trabalhadores que se encontram com esse mal do Século XXI, para os Centros de Referência em Saúde dos Trabalhadores, Comissão de Direitos Humanos da OAB e dos Núcleos de Promoção de Igualdade e Oportunidades e de Combate à Discriminação, que existem nas Delegacias Regionais do Trabalho. É uma forma de ajuda a quem muito precisa ultrapassar mais um desgaste na vida.

O basta de humilhação depende, também, da organização e mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras. Um ambiente de trabalho saudável é uma conquista diária possível, na medida em que haja "vigilância constante", objetivando condições de trabalho dignas, baseadas na cooperação.

no sindicato é a proteção integral do trabalhador metroviário. Nesse sentido, pedimos aos companheiros das duas empresas, que entrem em contato com o SIMERJ, porque precisamos fazer o mapeamento dos afastados por LM, como também, verificar a negação de acidente de trabalho. Caso haja algum empregado que tenha sido demitido (METRÔRIO) após a volta da licença médica, nos procure para iniciamos o processo de questionamento, junto ao INSS, o qual está irredutível com os trabalhadores, após a reforma trabalhista, mas é preciso tentar e não esmorecer diante de situações que não temos certeza da sua retroatividade.

### VAMOS CONSTRUIR O 28 DE ABRIL

O Brasil ocupa o 4º lugar em relação ao número de mortes, com 2.503 óbitos. O País perde apenas para China (14.924), Estados Unidos (5.764) e Rússia (3.090). Tendo em vista todo esse processo de Reforma Trabalhista, que muito dificultou e afetou o ambiente laboral do trabalhador na empresa, a CSP Conlutas está conclamando a todos os companheiros que façamos uma excelente semana do dia 28 de abril em homenagem aos companheiros que tombaram na Luta como Elisângela e Nelson, reforçando nossas exigências contra os Acidentes de Trabalho, Assédio Moral e Adoecimento por Doenças Psicossomáticas. Vamos exigir um melhor tratamento das duas empresas nessas questões, para que os Acidentes não sejam transformados simplesmente em números.

*"Lute com determinação, abrace a vida com paixão, perca com classe vença com ousadia, porque o mundo pertence a quem se atreve e a vida é muito para ser insignificante!"*  
Chaplin

# LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas em Transporte Metroviários  
Veículos Leves Sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro  
Gestão 2018/2020 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br | simerj@simerj.org.br | tel: (21) 2532-0331 | Edição Nº 04

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro



# CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2018

Em 2018 será a primeira experiência de uma campanha salarial com um novo sindicato e uma nova direção. Nessa campanha quere-

mos o que é nosso. Queremos nossos direitos. Não vamos pagar por uma crise criada pelos patrões e os corruptos como Sérgio Cabral,

Jorge Picciani ou Luiz Fernando Pezão. Vamos à luta todos juntos, pois nós podemos. Leia mais nas páginas 4 e 5.

### Audiência Pública sobre a precarização do trabalho na RIOTRILHOS e METRÔRIO

Esta Audiência ocorreu com a presença de vários diretores do SIMERJ e os parlamentares da ALERJ. Os diretores do sindicato deixaram claro o projeto de desmonte do sistema metroviário carioca com intuito de privilegiar patrões e multinacionais. Leia o relato da audiência na íntegra nessa edição, na página 3.

### Condutores sofrem pressão extenuante

As condutoras e condutores estão sendo obrigadas a trabalhar 6 horas e 15 minutos, para que possam se alimentar. Mas os 15 minutos de parada, pode ser a qualquer momento em que houver possibilidade e em qualquer lugar. Um total desrespeito com os trabalhadores e a legislação. Leia mais na página 6.

### Garantir condições seguras de trabalho

A eleição da CIPA aconteceu nos dias 26 e 27 de março e as nossas candidaturas devem estar comprometidas, primeiramente, com os interesses da categoria em cada local de trabalho. Um bom CIPEIRO é aquele que atua entendendo, que o seu papel é o de preservar vidas humanas... Leia mais na página 8.

## NOTÍCIAS DO JURÍDICO

### SOBRE O PROCESSO 4,44

Empresa Brandão Cópias entregou ao SIMERJ em 27/03/18 a documentação digitalizada, relativa a 150 grupos de 10 pessoas.

A documentação foi imediatamente encaminhada ao contador para que ele faça a atualização dos cálculos pelo IPCAE relativos, aos integrantes dos 150 grupos.

Tão logo o contador devolva os cálculos atualizados (+/- 30 dias) as execuções serão propostas pelo SIMERJ, junto ao poder judiciário.

### SOBRE O PROCESSO 9,85

O sindicato esclarece que os terrenos arrematados pela CONCALL em Leilão Extrajudicial foram penhorados pela justiça a pedido do SIMERJ no ano de 2010. Não há recurso financeiro bloqueado no processo. O que persiste até o momento é a penhora dos terrenos. Qualquer informação mais profunda ligar para o SIMERJ para tirar dúvidas.

### PROCESSO ENTRE NÍVEIS

Considerando que a Empresa MetrôRio renovou a carta de fiança bancária, em que o SIMERJ tomou conhecimento através da publicação do dia 08/03/2018, o mesmo está postulando junto à justiça, o bloqueio de 12,6 milhões de reais (doze milhões e seiscentos mil reais) que correspondem a mencionada carta de fiança bancária.

### SOBRE O PROCESSO DO FGTS

O SIMERJ ingressou com Ação Coletiva Na Justiça Federal, objetivando a correção do FGTS pelo IPCAE em substituição à TR. Esclarecemos que a ação abrange toda a categoria metroviária.

O sindicato está postulando a correção do FGTS desde 1999. Esclarecemos, que estamos aguardando decisão da justiça sobre a ação.

## Notícias Diretoria de Esporte e Lazer



### VAMOS TATUBOLAR?

Todas as QUARTAS FEIRAS de 07:00h às 08:00h e de 20:00 às 21:00h poderemos utilizar o Campo de futebol situado na Rua Ulisses Guimarães, ao lado da Estação Estácio (Clube dos Servidores Municipais).



### E VEMÁI SEXTATU MUSICAL

Obs: Os grupos de pagode que são formados pela categoria, entrar em contato com a direção de esporte e lazer.

Entre em contato

antonio.carlos@simerj.org.br e myrna@simerj.org.br

## APOSENTADO

Diretoria de Aposentados  
informa:

Reunião dos Aposentados.

A reunião dos aposentados

será no dia 11/04 a partir

das 10:00 h, na sede do

SIMERJ

## Mulheres metroviárias na luta

O Dia Internacional da Mulher – 08 de março foi comemorado na sede do SIMERJ com bate-papo e debate sobre as questões que envolvem o cotidiano da mulher trabalhadora. A atividade foi promovida pela Diretoria de Assuntos da Mulher. Para acompanhar a conversa, boa música, salgadinhos, bolo e bebida.

Essa data, além de representar a luta internacional das mulheres trabalhadoras por melhores condições de trabalho, garantia do direito à maternidade, salário igual para trabalho igual e outros, também nos lembra da valiosa participação das metroviárias nas conquistas obtidas na Constituição de 1988.

Aumento da licença maternidade, creches para que as mães pudessem trabalhar, o auxílio educação e outros faziam parte da pauta das reuniões das metroviárias. Após longos debates, mobilização e organização, foram enviadas as reivindicações aos Constituintes. Direitos conquistados, pelos quais devemos lutar para manter!

Dentre os muitos direitos a serem conquistados, pelos danos causados a nossa CLT, temos que em pleno século XXI lutar por direitos elementares como o de ir ao banheiro, principalmente, nos dias de menstruação. Bilheteiras relatam, que por falta de ren-



Conductoras Valéria, Helena (uma das primeiras conductoras do Metrô RJ) e Paulete.  
(Foto: Ierê Ferreira)

dição, já houve constrangimento por estarem com a roupa suja de sangue.

Ainda há muito para conquistar! Não é à toa que milhares de mulheres pelo mundo a fora paralisaram, fizeram greve no 8 de março, nos Estados Unidos e Espanha, por exemplo. No Brasil, houve passeatas e atos reivindicando creches, escolas em período integral, salário igual para trabalho igual e repudiando todo tipo de violência contra as mulheres, exigindo prisão para os que violentam, agredem e matam mulheres. Vamos nos somar a essa luta, mas para isso, precisamos nos organizar!

**Todas ao  
II ENCONTRO NACIONAL  
DO MOVIMENTO  
MULHERES EM LUTA  
dias 21 e 22 de abril  
São Paulo**

### Doenças transmitidas por Pombos

**Criptococose:** A doença pode comprometer o pulmão e também o sistema nervoso central, causando alergias, micose profunda, e até meningite.

**Histoplasmose:** Os sintomas da doença variam de acordo com o grau da infecção, mas pode levar até mesmo a morte se não for tratada correta e rapidamente.

**Salmonelose:** A bactéria que causa esta doença também está presente nas fezes dos pombos, e com o vento pode ser depositada nas comidas que são ingeridas na rua, como cachorro quente e outros lanches vendidos nas grandes cidades.

**Ornitose:** A doença é transmitida via oral, também através da ingestão de poeira que esteja contaminada com fezes secas de pombos e também de morcegos.

## POMBOS NA ESTAÇÃO DO ESTÁCIO

Metroviários e passageiros estão reclamando, temerosos, sobre a grande quantidade de pombos ao redor da Estação do Estácio, no telhado e nos acessos. As portas de rolar e paredes externas estão impregnadas de fezes de pombo. Nos dias de calor intenso, o odor é insuportável nas dependências. Além do perigo iminente de adquirir doenças derivadas do contato com os

animais ou suas fezes, há o mal cheiro e a sujeira.

A falta de limpeza no entorno agrava o problema. Tanto clientes, quanto moradores de rua, que passam o dia nas cercanias, deixam restos de alimentos, o que contribui para a proliferação de pombos no espaço.

Aguardamos providências por parte da empresa METRÔRIO junto à prefeitura.



## 6 Condutores sofrem pressão extenuante



Os condutores e condutoras estão sendo obrigados a trabalhar 6:15h, para que possam se alimentar. Mas os 15 minutos de parada, pode ser a qualquer momento em que houver possibilidade de parada e em qualquer lugar. Não necessariamente em um refeitório ou local apropriado para o mesmo. Os condutores e condutoras são obrigados a carregar consigo o recipiente com o alimento dentro da cabine, sendo que em algumas situações, esses alimentos se deterioram. Lembra o regime escravocrata.

### Observe o que diz a CLT:

O Art. 71 da CLT diz - Em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda de 6 (seis) horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimen-

tação, o qual será, no mínimo, de 1 (uma) hora e, salvo acordo escrito ou contrato coletivo em contrário, não poderá exceder de 2 (duas) horas.

§ 1º - Não excedendo de 6 (seis) horas o trabalho, será, entretanto, obrigatório um intervalo de 15 (quinze) minutos quando a duração ultrapassar 4 (quatro) horas.

**Trabalhador e trabalhadora denuncie as más condições de trabalho!**

**Junte-se a nós nessa luta!**

**Exigimos melhores condições de trabalho e de alimentação!**

**Não fique só.  
Fique sócio**



## AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ALERJ

3

Audiência Pública realizada no dia 19 de março, solicitada por nós da direção do Simerj, através do Gabinete do Deputado Estadual, Paulo Ramos, Presidente da Comissão do Trabalho, contou com a participação do Deputado Gilberto Palmares, além dos representantes da PGE, Renata Contrim e Ricardo Pontes, Representando a Riotrilhos, o Vice-Presidente, Raul de Oliveira, o Diretor de Engenharia, Bruno Bezerra, a gerente do RH, Ana Lúcia, o ex-Senador da República e Presidente da AMAP (Associação dos Metroviários Aposentados), Geraldo Cândido.

Sobre o tema: Reestruturação na Riotrilhos e Precarização do Trabalho na MetrôRio.

Está em curso no Rio de Janeiro, a tão propalada reestruturação do Estado, como parte do Ajuste Fiscal do governo Pezão/Temer.



Diretores do SIMERJ na Audiência Pública.  
(Foto: Ierê Ferreira)

A direção da Riotrilhos, na pessoa da sua Presidente, fez informar à direção do SIMERJ, em reunião anterior, já existir verba para implementação do PDV. Junte-se a isso, a retirada de direitos dos Servidores segue seu ritmo, como o fim das gratificações de Secretárias, Coordenadores (as), extinção de Divisões e Departamentos, tudo em nome da tal contenção de custo. Os governos Pezão/Temer, já teriam viabi-

lizado R\$ 200 milhões de reais para implementar a sua política, o tal projeto de controle fiscal, sob alegação de conter a crise financeira do estado, demitir, retirar direitos. É, na prática, colocar sobre os ombros dos servidores o custo da corrupção, que tomou conta do Estado nos últimos anos. Não somos nós Trabalhadores (as) metroviários os responsáveis por essa crise. Portanto, não devemos pagar por ela. A crise financeira do estado tem responsáveis sim, seus governos e administradores.

Como bem lembrou Elias, Presidente do SIMERJ, na audiência pública, a crise atual do estado tem origem na prática de corrupção, como as constadas pelos órgãos públicos, nas obras da linha 4, apontada pelo Tribunal de Contas, M.P e PF, e não nos salários arrojados dos funcionários da Riotrilhos, que há 13 anos estão sem celebrar um Acordo Coletivo.

## Metrôrio

A precarização do Trabalho na MetrôRio, a cada dia torna-se mais evidente, nosso pessoal da Operação e Manutenção segue sendo submetido a regras de trabalho absurdas, todos os setores têm trabalhado no limite da sobrecarga e do stress, em todos os setores o quadro é reduzido, desde a manutenção, passando pela Operação. Nossos companheiros da Segurança, não têm segurança para trabalhar, conforme palavras do nosso Diretor de Formação Sindical, Douglas, a começar pelo reduzido contingente dos nossos Agentes de Seguranças (380), além das obrigações e exigências impostas pela empresa, verdadeira prática de Assédio Moral, o que tem gerado em larga escala adoecimento dos profissionais. Junte a isso as atribuições impostas sobre os AS, como reprimir as ações dos ambulantes no interior do sistema, o que tem causado conflitos e stress sobre o conjunto do corpo de Segurança. Nossa Segurança não tem tido segurança. Conforme depoimen-

to da Secretária Geral do SIMERJ, Valéria Cristina, os Condutores (Pilotos) vivem sob o signo do Assédio Moral permanente, utilizado pelas chefias da MetrôRio. Os reflexos dessas exigências são muitos e gravíssimos, a exemplo do acidente fatal, ocorrido com a nossa Companheira de Trabalho, Condutora Elisângela, vítima de atropelamento no pátio do Centro de Manutenção, ou o acidente com o Conductor Pacheco, no pátio de manobra de Maria da Graça, onde permaneceu por mais de 3 horas desacordado no interior de uma composição, sem sequer ter sido percebido por sua chefia.

Nas palavras da Diretora de Comunicação do SIMERJ, Maria Inez, o prédio da Riotrilhos segue o completo abandono, quanto às condições de trabalho, higiene, limpeza e segurança que está por conta dos funcionários. A retirada do lixo sendo realizada pelo pessoal da manutenção predial e outros mais. Este é o cenário do desleixo dos administradores da Riotrilhos.

Em contrapartida, conforme o dirigente da Fenametro, Heber Fernandes, o governo fala em contenção de gastos, mas acaba de firmar um contrato

milionário com as Empreiteiras AUDAX, Planserv, Concremat para realizarem o trabalho de fiscalização da obra da Gávea, que poderia ser realizada pelo nosso corpo técnico da Engenharia de Riotrilhos, uma demonstração cabal do descaso desses governantes, com o erário publico.

### Encaminhamentos ao fim da Audiência:

- Ingressar no Ministério Público do Trabalho, denunciando as duas empresas;
- Pedir ao MP uma avaliação de todas as estações;
- Pedir ao MP uma investigação dos Acidentes de Trabalho da MetroRio;
- Que a presidente da Riotrilhos apresente os contratos das empresas;
- Ingressar na Defesa Civil do Estado para fazer uma verificação técnica acerca do buraco da Gávea e o Pátio da Metrô Rio;
- Pedir uma avaliação técnica também ao CREA.

# CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2018

## ONDE TÁ TU?

Nós Trabalhadores e Trabalhadoras metroviários do Brasil, estamos em Campanha Salarial, em nível Nacional e mais uma vez chegou a hora de fazemos valer nossos direitos. Vamos lutar por reajuste dos nossos salários, condições dignas de trabalho, lutar por um Plano de Saúde, que de fato seja bom, para toda categoria e não só para os chefes.

Em todo país nós do setor metro ferroviário estamos iniciando, nossa mobilização para garantirmos nossos direitos elementares. Unir nossas forças é o caminho a seguir no próximo período, esperando ser breve.

Os patrões e governos têm alegado nos últimos tempos, que a crise econômica os impedem de pagar o que devem a nós metroviárias e metroviários.

Uma grande balela, pois os

lucros seguem a todo vapor na Metro Rio. No caso do Estado, não fosse a corrupção implementada pelos governantes, como Sergio Cabral e Pezão o Estado não estaria nessa situação. E como se não bastasse promoveram altas isenções de Impostos, para os seus amigos e empresários. O que dificulta ainda mais a arrecadação do Estado.

Nós Trabalhadores (as), não podemos pagar essa conta. Por tanto para MUDARMOS de fato essa situação, vamos à LUTA, exigir nossos direitos! Agora é todo mundo junto, Metro Rio e Riотrilhos, cada "Oficial" de Manutenção, cada Técnico, cada Bilheteira (o), cada Piloto, Supervisor, Agente de Segurança da Metro Rio, nosso pessoal do corpo técnico da Riотrilhos, pessoal da Fiscalização, Obra e Engenharia, Administrativo e Manutenção Predial, devemos atuar desde já, como um corpo só, na busca de atingirmos os objetivos pleiteados pela categoria metroviária do RJ. Com Luta e organização vamos fazer valer nossos direitos nesta Campanha Salarial 2018/2019.

Unir, organizar e Lutar é o caminho que seguiremos no próximo período.



Onde Tá Tu, Meus Direitos?

Onde Tá Tu, Meu Reajuste

Salarial? Onde Tá Tu, Meu

Plano de Saúde Top? Onde

Tá Tu, Minha Segurança Se-

gura? Onde Ta Tu, Meu Di-

reito ao Banho? Onde Tá Tu,

Minha Gratificação? Onde Tá

Tu, Meu Acordo Coletivo Nega-

do há 13 Anos pelo Estado? Onde Tá

Tu, Meus Passivos Trabalhista? Onde Tá,

Tu, Fim da corrupção no Estado?

**VAMOS JUNTOS ACHÁ-LO E CONQUISTAR, COM LUTA!  
POIS SOMOS METROVIÁRIOS DO RJ.**